

JOÃO AMEAL (1902-1982)



- ♦ João Francisco de Azevedo Sande Mexia Ayres de Campos, segundo conde do Ameal. Pensador português de cepa integralista. Licenciado em direito. Analista do neotomismo conservador, adere ao salazarismo, tendo sido deputado da União Nacional, afirmando-se monárquico.
- ♦ Começando como nacional-sindicalista, é um dos que provoca a criação da dissidência salazarista, dita *Acção Escolar de Vanguarda*, em 1934, que destrói o movimento, onde, segundo Rolão Preto, quando se *tocava para a Revolução*, muitos pensavam que se estava a *tocar para o rancho*. Em 1935, é um dos proponentes da constituição de uma *Liga de Acção Universal Corporativa*.
- ♦ Professor do ISCSPU, onde rege da disciplina de História da Europa.
- ♦ Tem algumas aproximações ao fascismo e ao maurrasianismo, sendo um vulgarizador de ideias tipicamente reaccionário e integrista e tornando-se numa espécie de pensador officioso do regime salazarista.
- ♦ Historiador officioso do Estado Novo, organiza os chamados *Anais da Revolução Nacional*.
- ♦ A sua obra de juventude sobre São Tomás de Aquino tem um prefácio do próprio Jacques Maritain, mas o prefaciado não se adequa ao ritmo maritainista do pós-guerra, mantendo a chama maurrasiana.

- *S. Tomás de Aquino. Iniciação ao Estudo da sua Figura e da sua Obra* (pref. de Jacques Maritain, Porto, Livraria Tavares Martins, 1938).
- *A Revolução Tomista*, 1952.

➤ 1945 *A Europa e os seus Fantasmas*

📖 Bigotte-Chorão, João, «João Ameal», in *Logos*, 1, cols. 636-63; MALTEZ (1996), pp. 472 segs..